ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DE FIGUEIREDO PARA FERIDAS CRÔNICAS DESCOMPENSADAS EM EMERGÊNCIA

Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Agatha Divina Sousa Siqueira[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

Feridas crônicas descompensadas frequentemente evoluem para quadros emergenciais devido à infecção, dor intensa, sangramento ou aumento abrupto do exsudato. A adaptação da Técnica de Figueiredo para esses casos oferece solução prática para estabilização inicial, permitindo controle do ambiente da ferida e redução da progressão infecciosa. A técnica adaptada utiliza materiais simples, criando barreira protetora que reduz manipulação, melhora conforto e facilita avaliação subsequente. Observou-se que pacientes com úlceras venosas, arteriais ou neuropáticas descompensadas apresentam melhora imediata na contenção de secreções e redução de odor, fatores que impactam diretamente na estabilidade clínica. A técnica também auxilia na prevenção de maceração e na proteção de estruturas expostas, permitindo tempo adequado para avaliação vascular, controle glicêmico e antibioticoterapia. A baixa complexidade de aplicação torna a técnica acessível em diferentes níveis de atenção. Conclui-se que a adaptação da Técnica de Figueiredo é ferramenta útil no manejo emergencial de feridas crônicas agravadas.

Palavras-chave: Feridas crônicas. Exsudato. Infecção.

Área Temática: Abordagem Inicial ao Paciente Grave

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

WOUNDS INTERNATIONAL. International best practice guidelines: wound management in diabetic foot ulcers. London: Wounds International, 2013.

BOULTON, A. J. M. et al. Comprehensive foot examination and risk assessment. Diabetes Care, v. 31, n. 8, p. 1679-1685, 2008.